

# Aplicação e Desenvolvimento de Atividade de Vídeo: Relato de Experiência de Professores de Inglês nos Ensinos Técnico e Superior

**Marcus de S. Araújo**

marcusaraujo@interconnect.com.br (UFPA-FEAPA)

**Mônica Maria M. de Oliveira<sup>1</sup>**

monicammo@terra.com.br (CEFET-PB)

**Rita de Cássia A. da Luz**

ferrita@oi.com.br (Marista – FAZ/PA)

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar uma sugestão de atividade desenvolvida com alunos da educação profissional/graduação, como alternativa complementar e interdisciplinar no ensino de línguas estrangeiras instrumentais. A atividade foi desenvolvida em sala de aula, a partir do filme "Vida de Inseto" com um roteiro de atividades. Ainda, foram discutidos temas interdisciplinares, entre eles liderança, empreendedorismo e tomada de decisão.

**Palavras-chave:** atividades; ensino de línguas estrangeiras; filme.

**Abstract:** This paper presents a suggestion of an activity developed with professional educational students and undergraduate as a complementary and interdisciplinary way in ESP approach to language teaching. The activity was developed in the classroom from the movie "Bug's Life". Yet, this work focus on an activity suggestion based on the movie and on discussions about interdisciplinary themes, such as leadership, entrepreneurship and decision making.

**Keywords:** activities (based learning); ESP approach to language teaching; movie

## 1. Considerações iniciais

O ensino de línguas estrangeiras tem focalizado, nos últimos anos, especial atenção no campo de ensino e aprendizagem de leitura. Nossa realidade, no entanto, aponta para um contexto problemático, tanto para professores quanto para alunos, principalmente ao tornar as aulas de leitura como tradução de mensagem e, visando extrair, apenas o sentido literal (denotativo/objetivo) do texto. Sob esse aspecto, a leitura torna-se uma tarefa difícil para ensinar e aprender, não sendo prazerosa e motivadora, enquanto instrumento, de comunicação das sociedades letradas.

Na tentativa de motivar nossos alunos e tornar nossas aulas de leitura mais prazerosas, elaboramos uma atividade didática a partir de temas como liderança, empreendedorismo e tomada de decisão. Nesse trabalho, a atividade explora temas que estão vinculados à realidade acadêmica e profissional dos nossos alunos, além de expô-los aos seus interesses e necessidades para a construção crítica de sentidos. Por essa razão, nossa proposta está diretamente relacionada à abordagem de EAP (*English for Academic Purposes*), uma vez que está voltada

“para as habilidades comunicativas em inglês que são necessárias no meio acadêmico ou exigidas para propósitos de estudo no sistema formal de educação.” (Nunes, 2003:339)

O presente artigo tem por objetivo relatar uma prática pedagógica interdisciplinar de leitura em língua inglesa aplicada, com alunos do Curso Técnico de Gestão em Micro e Pequenas Empresas (CTGMPE) do Centro Federal de Educação Tecnológica na Paraíba (CEFET-PB), dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade de Estudos Avançados do Pará (FEAPA) e do curso de Comunicação Empresarial da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FAZ). Este trabalho foi desenvolvido a partir das disciplinas Inglês para Negócios e Inglês Instrumental, respectivamente, tendo como suporte o filme “*Vida de Inseto*”, como alternativa complementar e interdisciplinar para o ensino de línguas estrangeiras instrumentais.

## 2. Contextualizando a prática

Apresentamos as fases, que propusemos desenvolver a atividade EAP-interdisciplinar.

## Fase I

Nesta fase, estimulamos o conhecimento enciclopédico do aluno para os temas propostos (liderança, empreendedorismo e tomada de decisão) através de perguntas:

- O que é ser líder? Existe o líder ideal?
- O que é ser empreendedor e quem pode sê-lo?
- Empreendedorismo está intimamente relacionado à liderança? Justifique.
- Qual a diferença entre ser líder e ser chefe?
- De que forma/maneira o foco estratégico do negócio influencia a liderança?
- Como a tomada de decisão contribui para o planejamento de investimento e viabilidade de uma empresa?

Com essas perguntas, os alunos trabalham em grupo para discutirem os temas propostos a partir de conhecimentos armazenados em suas interações sociais. Dessa forma, o aluno terá a oportunidade de construir sentidos a partir da interação com o outro.

Isso nos leva a Dias (2006:100) quando aponta a importância do conhecimento de mundo para a compreensão de textos, seja de natureza oral seja de natureza escrita no processo de aprendizagem:

*A ativação de conhecimento anterior é essencial à compreensão, pois é o conhecimento que o leitor / ouvinte tem sobre o assunto que lhe permite fazer as inferências necessárias, buscando referentes em sua memória de longo prazo para preencher os vazios deixados pelo texto, de modo a formar um todo coerente no processo de (re)construção de sentidos.*

## Fase II

Os alunos assistem ao filme *Vida de Inseto* relacionando aos temas discutidos e tomam nota de questões pertinentes para a discussão em grupo posteriormente.

Após o filme, há uma conversa entre o professor e os alunos para associarem o filme e as perguntas (além da discussão já realizada) na primeira fase. É uma maneira de possibilitar uma maior interação professor/aluno para a construção de compreensão dos temas geradores.

## Fase III

Os alunos, em visita ao [site http://www.entreworld.org](http://www.entreworld.org), selecionam um artigo com um dos temas abordados (liderança, empreendedorismo ou tomada de decisão) e realizam possíveis anotações (de acordo com suas necessidades) para uma outra discussão em grupo.

Nesta fase, os alunos já familiarizados com os temas propostos sentir-se-ão mais motivados a

construírem os sentidos explícitos, a recuperarem os implícitos e os subentendidos para o entendimento do texto. Por essa razão, concordamos com Marcuschi (2006:64) ao afirmar que:

*Leitura não deve ser confundida com uma simples atividade de extração de informações contidas na superfície textual. (...) Ler é compreender, e compreender é um processo. Ao reagir a um texto, o leitor produz sentidos, lançando mão do conhecimento partilhado e de um conjunto de contextualizadores, seja do ponto de vista textual, social ou cultural. (grifo da autora)*

## Fase IV

- (a) Discussão do texto - correlacionando-o com as fases anteriores, em que os alunos apresentarão seu entendimento e suas impressões sobre o texto selecionado.
- (b) Realização do roteiro de atividades do filme "*Vida de Inseto*". Deve-se deixar claro para os alunos que as respostas devem ser fundamentadas a partir das discussões anteriores e não, apenas, no filme. A idéia é (co) relacionar as fases e os temas estudados, além de proporcionar aos alunos reflexões, mudanças e (re) construções para as suas realidades profissional e acadêmica.
- (c) **Roteiro de Atividades do Filme "*Vida de Inseto*"**

### Sinopse do Filme

Flik é uma formiga cheia de idéias que, em nome dos "insetos oprimidos de todo o mundo," precisa contratar guerreiros para defender sua colônia de um faminto bando de gafanhotos liderado por Hopper. Mas quando a Princesa Ada e todo o formigueiro descobrem que o exército de insetos é na verdade um fracassado grupo de atores de um circo de pulgas, o cenário está armado para a maior sorte de confusões com esses improváveis heróis.

Baseado no Filme, responda as perguntas s seguir:

1. John Dewey (*apud* Lacombe & Heilborn, 2003) identificou três perguntas a serem respondidas para o processo decisório: Qual é o problema? Quais são as alternativas e qual a melhor delas? Tendo como base essas perguntas, apresente as etapas do processo decisório do formigueiro para enfrentar o bando de gafanhotos.

2. “Decisões erradas podem estragar um negócio e uma carreira, às vezes, de forma irreparável. Mas por que elas ocorrem? Por que são freqüentes? Por que podem ter efeito tão devastador?” (Lacombe & Heilborn, 2003). Houve momentos no filme que as formigas tomaram esse tipo de decisão? Justifique sua resposta.

3. No início do filme, um grupo de formigas carrega, em fila, alimentos para “ofertar” aos gafanhotos. De repente, uma folha cai e impede a passagem do grupo para prosseguir com sua tarefa. Uma das formigas se diz “perdida” e não consegue seguir em frente, impedindo, com isso, a passagem de todo o grupo. Assinale abaixo a(s) alternativa(s) que melhor caracteriza(m) essa formiga e sua atitude.

- a) ( ) é dependente, no sentido de que necessita de alguém para se tornar produtivo, para trabalhar.
- b) ( ) domina somente parte do processo.
- c) ( ) tem iniciativa, autonomia, otimismo, necessidade de realização.
- d) ( ) não é auto-suficiente: exige supervisão e espera que alguém lhe forneça o caminho.
- e) ( ) sabe buscar, utilizar e controlar recursos.
- f) ( ) tem sempre alto comprometimento, crê no que faz.
- g) ( ) mais faz do que aprende.

4. Quando Flik foi expulso do formigueiro e seguiu junto com os insetos do circo, estava totalmente triste e desmotivado. No entanto, Dot o encoraja a retornar para a colônia e ajudar o grupo que está em apuros. Como Dot convenceu Flik a voltar? A atitude de Dot foi empreendedora? Comente sua resposta.

5. Qual dos personagens do filme apresentava atitudes de líder? Por quê?

6. Qual a meta do formigueiro? Por quê essa meta é importante?

7. Em um artigo intitulado “Como desenhar sua empresa” publicado na revista *Seu Sucesso – A Revista do Empreendedor*, na edição de maio/2004, há três pontos básicos que exigem a atenção do empreendedor: (a) detecte o problema (b) envolva sua equipe e (c) ter vontade e determinação para encontrar soluções. Relacione esse comentário com Flik e seus companheiros do formigueiro.

8. O formigueiro era uma equipe ou só um grupo de formigas? Por quê?

9. “O empreendedorismo está intimamente ligado à liderança. O comportamento empreendedor é uma

das características fundamentais de um líder, porque precisa dar exemplo, ter iniciativa. E todo empreendedor deve saber inspirar pessoas, incentivá-las a buscar resultados sem que haja influência do poder e da hierarquia.” (Revista *Empreendedor*, fevereiro de 2006). Baseado nesse comentário aponte um personagem empreendedor e líder e comente suas ações.

10. Existia hierarquia no formigueiro? Como é possível visualizar essa hierarquia?

### 3. Garimpando resultados

O *feedback* apresentado pelos alunos ao término da atividade, reproduzindo em suas visões o contexto usado na atividade e seu paralelo com as Organizações, é simplesmente ímpar. Essa correlação não se detém na análise comparativa da Organização como um todo, mas na visualização e identificação de nuances técnicas da gestão de operações e da comunicação organizacional, além do jargão técnico da área em língua estrangeira nos detalhes do cotidiano do ‘formigueiro’ apresentado no filme. O filme “*Vida de Inseto*” apresenta-se como uma ferramenta pedagógica que auxilia a prática da educação profissional e acadêmica, fazendo o aluno construir seu conhecimento através do imaginário, do subjetivo e do objetivo, e da flexibilização de ação enquanto profissional em formação. Por esta razão, concordamos com Ramos (2003:67) ao afirmar que “*precisamos encontrar meios melhores não só de implementar os processos que ilustram as transformações, mas que também colaborem para ações efetivas ligadas às fases do confrontar e reconstruir.*”

### 4. Referências

DIAS, R. *Construindo a proposta curricular de língua estrangeira para a rede pública estadual de Minas Gerais*. Anais do VI Seminário de Línguas Estrangeiras – UFG: Goiânia. CD-Rom, 2006.

LACOMBE, F. e HEILBORN, G. *Administração: princípios e tendências*. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARCUSCHI, B. O que dizem o SAEB e o ENEM sobre o currículo de língua portuguesa para o ensino médio. IN: BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. (orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. Parábola: São Paulo, 2006.

NUNES, M. B. C. O professor de EAP: comportamentos fossilizados ou vivência reflexiva? IN: BARBARA, L. e RAMOS, R. de C. G. (orgs.).

*Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Mercado de Letras: São Paulo, 2003.

RAMOS, R. de C. G. Necessidades e priorização de habilidades: reestruturação e reculturação no processo de mudança. IN: CELANI, M. A. A. (org.) *Professores e formadores de mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Mercado de Letras: São Paulo, 2003.

### **Responsabilidade de autoria**

As informações contidas neste artigo são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões nele emitidas não representam, necessariamente, pontos de vista da Instituição e/ou do Conselho Editorial.